



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

## **RELATÓRIO CIENTÍFICO DA ESHTI: ANO 2016**

Inhambane, Março de 2017

## 1. Introdução

O presente documento relata a situação da área de Investigação e Extensão (I&E) desenvolvida na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI) no ano académico de 2016.

No ano em análise, o quadro docente contou com docentes de três níveis (Doutorado, Mestrado e Licenciatura) e três categorias profissionais (Professor Auxiliar, Assistente Universitário e Assistente Estagiário); a Escola continua sem um investigador, apesar da planificação de contracção destes para o quadro inserida no Regulamento da ESHTI. As seguintes actividades estiveram inseridas na operacionalização do plano de acção no âmbito de I&E:

- i. Aprovação do I Edital do Fundo Científico da ESHTI;
- ii. Elaboração e realização de projectos de intervenção social (p.e. limpeza a orla marítima urbana e realização das II Jornadas de Limpeza);
- iii. Organização e participação em eventos científicos;
- iv. Capacitação e/ou Formação de docentes, estudantes, CTA e público geral em temáticas diversas;
- v. Publicação de documentos científicos;
- vi. Lançamento de livros de autores externos e internos;
- vii. Elaboração e desenvolvimento de projectos de pesquisa para editais de fomento a investigação e inovação;

As actividades de I&E na Escola, no período em alusão, foram fortemente influenciadas, pela negativa, por factores relacionados com:

- i)* Falta de condições materiais (sobretudo o transporte) e financeiras;
- ii)* Fraca motivação de alguns docentes em desenvolver actividades de I&E;
- iii)* Participação de docentes na formação pós-laboral (Mestrado em Turismo);
- iv)* Participação de docentes na formação no exterior; e
- v)* Falta de cultura de pesquisa e acções de extensão por parte de muitos docentes da Escola, aliada a limitada fluência na língua inglesa/francesa, facto que condiciona (ou) a afluência a editais lançados para o desenho de projectos em língua estrangeira e participação em formação pós-graduada em países de expressão inglesa/francesa, por exemplo.

Como se referiu em relatórios anteriores, a ESHTI não possui um financiador directo das actividades de I&E. Para que as actividades aconteçam, os docentes tem recorrido aos editais internos, nacionais e internacionais que são abertos pelas diversas agências de financiamento a I&E. Dentre outras, destacam-se as seguintes: (1) Fundo de Investigação da UEM (FIUEM); (2) Fundo Nacional de Investigação (FNI); (3)

Fundo do Desenvolvimento Institucional (FDI); (4) Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); (5) Cooperação Italiana e CECAGE e o (6) Fundo Científico da ESHTI.

A crise financeira nacional e internacional, no ano académico de 2016, constituiu um forte entrave para concretização das diversas acções planificadas para a I&E, uma vez que a ESHTI não conseguiu o orçamento planificado e o governo orientou uma série de medidas de contenção de gastos que inibiu, por exemplo, a participação da ESHTI em vários eventos científicos, incluindo os internos, e nas acções de troca de experiências programadas e estabelecimento de parcerias estratégicas.

### **1.1 Infra-estruturas de apoio a investigação científica**

No que diz respeito a infra-estruturas de apoio a investigação, durante o ano académico 2016, a ESHTI centrou suas acções nas obras de acabamento das instalações do Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo de Inhambane (CEHOTUR) e na respectiva criação de condições para o pleno funcionamento deste. O CEHOTUR, inaugurado em Julho de 2016, foi criado pela deliberação no 02/CE/2015, com a missão de promover a pesquisa aplicada, formação de curta duração, capacitação e extensão, desenvolver a consultoria e prestação de serviços para garantir a excelência nas áreas de hotelaria e turismo, no contexto nacional e internacional alicerçados no capital humano, tecnologia e inovação (conforme ilustra a imagem 1).



**Imagem 1 – Inauguração do CEHOTUR**

O início das actividades do CEHOTUR foi marcado pela realização de formação de vinte e sete formadores em técnicas de cozinha, pastelaria, restaurante e bar, decorrida entre Novembro de 2016 e Fevereiro de 2017, tendo sido financiada pelo Instituto Nacional do Turismo (INATUR). Esta acção de formação permitiu que o CEHOTUR ganhasse a disponibilidade de nove jovens com competências para a execução das operações do seu funcionamento do Restaurante de Aplicação, que é simultaneamente, o laboratório de

práticas para os estudantes dos cursos de licenciatura da ESHTI, principalmente do curso de Gestão Hoteleira.

Vale referir que a ESHTI, em 2016, foi aprovada a um financiamento de cerca de Cinco Milhões de Meticais para a criação de três laboratórios (Multiusos, Línguas e Práticas Hoteleiras) que vão dinamizar as actividades de investigação, ensino e extensão. O mesmo financiamento é proveniente do Fundo de Desenvolvimento Institucional, projecto do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP).

## 1.2 Formação pós-graduada de docentes

Diferentemente do que acontece nas Faculdades e outras Escolas, a ESHTI continua não leccionando um curso de pós-graduação. Entretanto, a Escola alojou uma edição do Mestrado da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) cujas defesas tinham sido programadas para Junho de 2016, no entanto só se realizaram em Outubro do referido ano. Fora os docentes que cursaram o mestrado em Inhambane, três docentes da Escola cursam o Mestrado em Maputo, um na Universidade Pedagógica (UP), um na UEM e um no Instituto Superior de Administração Pública (ISAP). Um dos docentes da ESHTI terminou o seu curso na República Checa e regressou ao país em 2016. Ao nível do doutoramento, cinco docentes da Escola continuam a realizar o doutoramento, sendo dois no Brasil, um em Moçambique, dois em Portugal e um na Espanha, conforme ilustra o quadro 1. Dois doutorandos estão a frequentar o curso no sistema de ensino à distância.

Quadro 1 – Trabalhos de Fim de Curso dos docentes da ESHTI em formação e formados

Nome do autor	Título da Dissertação/ Tese	Ano de início da formação	Ano de culminação/ previsto para culminação	Universidade formação	Nome do supervisor	Fonte de financiamento
<b>DISSERTAÇÕES CONCLUÍDAS</b>						
Maria A. P. Rodrigues	Gestão de Risco no Turismo Activo: caso de Mergulho na Praia do Tofo.	2013	2016	ESHTE - Portugal	Nuno Gustavo	Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)
Gouveia D. Sumale	As Redes Sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas – Destinos Turísticos do Tofo e da Barra	2013	2016	ESHTE-Portugal	João Reis	FCG

	(Inhambane – Moçambique)					
Leydi Mariana Carracedo Cantero	Estudo de Viabilidade Económico-financeiro para a Criação de uma Cafeteria na Praia do Tofo	2013	2016	ESHTE-Portugal	Victor Afonso	FCG
Roberto P. Vico	Os megas eventos desportivos na percepção da comunidade local: o caso do Mundial de Futebol do Brasil 2014 pelos moradores de Itaquera em São Paulo	2013	2016	ESHTE-Portugal	Nuno Gustavo	FCG
Tânia E. Fernandes	Sistema de Gestão Ambiental nas Organizações: Caso de Açucareira de Xinavane	2013	2016	UEM	Maria A. Lopes	Própria
Orlando Alcobia	Inovação e Gestão Hoteleira: contributo para o desenvolvimento socioeconómico do Município de Inhambane	2013	2016	ESHTE-Portugal	Fernando Moreira	FCG
Sónia D. L. Cossa	<i>Marketing</i> Estratégico no Combate à Sazonalidade Caso de Estudo: Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto (Moçambique)	2013	2016	ESHTE-Portugal	João Reis	FCG
Leonildo Benjamim	Estratégias para a concepção e desenvolvimento de produtos turísticos no	2013	2016	ESHTE-Portugal	João Reis	FCG

	Município de Inhambane					
Fernando Firmino Massango	A Relevância da Componente Secundária na Competitividade de um Destino Turístico: Município de Inhambane (Moçambique)	2013	2016	ESHTE-Portugal	Fernando João Matos Moreira	FCG
Abel Joaquim Zico	Regional economic disparities and civil society in Mozambique: analysis of correlational effects between inequalities and social capital distortions	2014	2016	Mendel University – República Checa	Radka RadlicHova	UE
<b>DISSERTAÇÕES EM CURSO</b>						
Leonel C. R. Lourenço	Análise Espaço – temporal da prevalência da Malária no período de 2004 a 2015: caso do Município de Inhambane	2014	2017	UP	Juan António Tejada Cazorla	Própria
Francisco Saíde	Desafios de implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do município de Inhambane	2014	2017	UEM	Emilio Mosse	UEM
António Matola	Estratégia de Marketing no sector de Hotelaria na Província de Inhambane: o caso do Projecto Capulana	2014	2017	ESHTE	Lurdes Calisto	FCG
Hélder Hugo	Turismo Cultural como Factor de Desenvolvemento Local no Distrito de Inhambane	2014	2017	Instituto Superior de Administração Pública	Fidelix Pius Kulipossa e Emmanuel Pereso Aliceu Jovo	Própria

TESES EM CURSO						
Mariamo Abdula	Restauração da imagem de destino turístico in (seguro)	2016	2019	Universidade de Aveiro	Por definir	FCG
Ernesto Macaringue	Modernização da Agricultura no distrito de Monapo em Moçambique: redefinição da geopolítica da fronteira agrícola mundial 2004 – 2015	2014	2018	Universidade Federal de Goiás – Instituto de Estudos Socio Ambientais	Eguimar Felício Chaveiro	CAPES PEC-PG
Pascoal Chongole	Desempenho Motor, Excelência Desportiva e Indicadores de Selecção em Futebol: uma análise multivariada dos factores de rendimento e indicadores de selecção em futebolistas infanto-juvenis moçambicanos	2015	2018	UP	Leonardo Nhantumbo	Própria
Daniel A. Zacarias	Conservation genetics of african savannah elephants	2014	2017	Universidade Federal de Goiás	Rafael Dias Loyola	CAPES/ Instituto Gulbenkian de Ciências
Francisco Wetimane	Análise da responsabilidade social Corporativa em projectos turísticos da província de Inhambane: um estudo de caso	2015	2018	Universidade Aberta de Lisboa	João Miguel Custódio Ferrão Neto Simão	Própria
Adão Manuel	Projecto turístico integrado de desenvolvimento regional: caso do município de Inhambane	2014	2019	Universidade Internacional Iberoamericana	Silvana Garat	Própria

### 1.3 Programas Sida, Desafio, Italiano e outros

Quadro 2 – Programas desenvolvidos na ESHTI

Título do programa de investigação & extensão	Projecto Italiano
Nome (s) do (s) investigador (es)	dr. Roberto Paolo Vico – ESHTI/UEM
Duração do programa	Desde 2008 e ainda está em andamento
Fonte de financiamento e o montante	Embaixada da Itália e Ministério dos Negócios Estrangeiros Italiano – valor de 2.000 euros por ano.
Resultados obtidos no âmbito do programa	Cursos anuais de língua e cultura italiana com formação de mais de 200 estudantes desde 2008; Livro de poesias em italiano de estudantes moçambicanos; organização das semanas da língua italiana; <i>workshops</i> gastronómicos; “Reguerando” – Guião linguístico para turistas.

### 1.4 Projectos Científicos

No ano de 2016, vários projectos continuaram a sua operacionalização. Um foi aprovado no âmbito da 8ª Chamada de Projectos do FNI. No ano em análise, os seguintes projectos apresentados, no Quadro 3, foram e continuam a ser desenvolvidos:

Quadro 3: Projectos de pesquisas na ESHTI no primeiro semestre de 2016

Nº	Título Projecto	Autor	Situação
1	Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique.	Helsio Azevedo (ESHTI) e Eguimar Chaveiro (IESA)	Começou em 2014 e continua até o ano de 2018. Resultou em mobilidade docente e discente, artigos científicos, palestras, participação em congressos, conferências e seminários e mini-cursos. Financiamento de 150. 000, 00 Reais pela CAPES.
2	Diagnóstico ambiental e sócio-económico da zona oceânica do Município de Inhambane	Helsio Azevedo, Tânia Elizaberthe, Pelágio Malhaicie (ESHTI) e João Tique (Faculdade de Arquitectura-UEM)	Projecto iniciou em 2015 e está em andamento. Financiamento de 664. 257,00 Meticais pela Direcção Científica/UEM.
3	Turismo de Eventos: Copa do Mundo Brasil 2014	Roberto Paolo Vico (ESHTI) e Ricardo Ricci Uvinhas (Universidade de São Paulo-GIEL)	Em progresso desde Novembro de 2014 e concluído em 2016. Resultou em palestra, mobilidade docente e uma dissertação.
4	As Redes Sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas: O caso dos destinos turísticos do Tofo e da Barra	Gouveia D. Sumale.	Resultou em uma dissertação. Concluído em Outubro de 2016
5	O caminho da sustentabilidade: estudo das relações sócio-económicas e ecológicas do turismo de mergulho em Moçambique.	Daniel Zacarias	Projecto financiado pelo FIUEM em 2012. Em andamento. 225, 000 Mt. Neste momento, o coordenador encontra-se a produzir o relatório final.



6	Ilhas Grande e Pequena no município de Inhambane: inventário síntese da oferta turística.	Helsio Azevedo	Sem financiamento. Situação: em andamento com previsão de conclusão em 2017.
7	Análise das políticas públicas de turismo definidas no plano estratégico do município de Inhambane 2009-2019.	Helsio Azevedo	Sem financiamento. Situação: em andamento. Apresentação de artigos em eventos científicos nacionais e internacionais.
8	Turismo e acessibilidade no município de Inhambane em Moçambique.	Helsio Azevedo	Sem financiamento. Situação: em andamento. Resultados: um artigo publicado em livro.
9	Empreendedorismo feminino na indústria turística em Inhambane: perfil, porte, sustentabilidade e dificuldades na gestão de empresas	Djemilo Cardoso	Financiamento: CECAGE. Situação: em fase de conclusão.
10	Forecasting shifts in climatically suitable areas for crops in Mozambique under climate change scenarios	Daniel Augusta Zacarias	Projecto sem necessidade de financiamento: em andamento
11	Climate change and the geographic shifts of climatically suitable areas for the pancake tortoise ( <i>malacochersustornieri</i> , <i>testudinidae</i> ) in East Africa	Daniel Augusta Zacarias	Projecto sem necessidade de financiamento: em andamento
12	How ecotourism affects human communities (Cap.9)	Daniel Augusta Zacarias & Rafael Dias Loyola	Sem financiamento. Capítulo a ser publicado no livro <i>Ecotourism's promise and perfil: a biological evaluation</i> , editado por Daniel T. Blumstein <i>et al.</i>
13	Turismo costeiro em Moçambique (Cap.22)	Sílvia Cabrita & Daniel Augusta Zacarias	Sem financiamento. Capítulo a ser publicado no livro <i>Turismo em áreas costeiras: instrumentos de gestão para o futuro</i> , editado por Carlos Costa <i>et al.</i>
14	Agricultura familiar, turismo e desenvolvimento rural: ligação e integração do rural-urbano no município de Inhambane	Helsio Azevedo Luis Artur	Financiamento pelo FNI. 2.516.085,00Mt. Situação: em andamento. Aguardando desembolso.
15	Desafios de implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do município de Inhambane	Francisco Saíde	Projecto financiado pelo FIUEM em 2016. Em andamento. 116, 000 Mt.

### 1.5 Eventos científicos organizados na Unidade Académica e participação em eventos

No ano de 2016 a ESHTI realizou e participou em eventos científicos nacionais e estrangeiros. Várias personalidades internas e externas aceitaram partilhar experiências e conhecimentos apresentando palestras/aulas dirigidas a estudantes, docentes e ao público interessado. Tiveram lugar, nas instalações da ESHTI, debates sobre temas de interesse académico, conforme ilustra o Quadro 4.

Quadro 4: Lista de eventos realizados na ESHTI em 2016

Nº	Título da palestra/feira/exposição	Orador (es)	Data
1	Entre o Ser e o Parecer	Mia Couto	Março
2	Colóquio a indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão universitária	Fransualdo Azevedo	Maio

3	Sarau Cultural “As Maravilhas da cidade de Inhambane”; 120 participantes cujo objectivo principal foi divulgar a cultura e as belezas da cidade de Inhambane.	Roberto Vico	Junho
4	Workshop sobre criação e manipulação de dados em SPSS	Adelino Martins	Julho
5	Seminário sobre a implementação das Convenções da UNESCO em Moçambique	Luís Chaúque Hélder X. Hugo Maria Judit Muhate Paulino Ricardo Narciso S. Zunguze Ivan A. Laranjeira	Outubro
6	Seminário Movimento de Re-significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania	Centro de Documentação Samora Machel, Centro de Estudos Africanos, ISArC, UniLúrio, Unizambeze e UP.	Novembro
7	Mesa redonda sobre Políticas públicas, turismo e trabalho: experiências do Brasil	Prof. Dr. Adriano R. Oliveira e dr. Thiago Melo	Outubro

Na ESHTI, igualmente, realizou-se o lançamento das seguintes obras bibliográficas apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5: Lançamento de livros na ESHTI

Nº	Título do livro	Autor (es)	Data
1	Mulheres de Cinza	Mia Couto	7.03.17
2	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique	Daniel Zacarias & Helsio Azevedo	7.03.17

## 1.6 Publicações científicas

### a) Em revistas

Quadro 6: Artigos publicados em revistas

Apelido (s)	Nomes iniciais (Ano)	Título do artigo	Nome da Revista	Volume	Pág.
Azevedo; Campos	Helsio A. M. de A.; Mariana (2016)	Diagnóstico agrícola do município de Inhambane em Moçambique: possibilidades para o desenvolvimento da agro-ecologia.	Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais	5	38-56
Azevedo Gota Artur	Helsio A. M. de A.; Pascoal; Luis (2016)	Aproximações entre a agricultura familiar e o turismo no município de Inhambane em Moçambique	Espaço e Tempo Midiáticos	1	06-21

Zacarias et al.	Daniel A. et al. (2016)	Systematic review on the conservation genetics of african Savannah elephants	PeerJ	4	e.2567
Bamwesigye; Zico; Koranteng and Redlichová	Dastan; Abel, Kennet and Radka (2016)	Economic Growth in Developing Countries: a Comparative Analysis of Endogenous Factors between Ghana and Uganda.	Conference proceeding: 7th annual international scientific conference "Region in the development of society"	1	37-43

## **b) Em livros editados**

Quadro 7: Artigos publicados em livros editados

Apelido, Nomes Iniciais	Título do Artigo	Título do artigo. In	Nomes dos Editores (ed)	Título do Livro. Local	Ano. Páginas

## **c) Livros publicados**

Quadro 8: Livros publicados

Apelido, Nomes Iniciais (Ano)	Título do Livro	Local de publicação	Editor	Número de páginas

## **1.7 Comunicações em conferências, seminários e outros eventos científicos**

Quadro 9: Comunicações apresentadas

Apelido, Nomes Iniciais	Título da comunicação	In: Nome do evento	Ano	Local do evento
Azevedo, Helsio et. al	Políticas públicas e o desenvolvimento do turismo em Moçambique: análise da implementação do plano estratégico do município de Inhambane (2009-2019)	I Simpósio Lusófono e XII Internacional de Planeamento Urbano e Meio Ambiente	2016	Universidade de Lisboa
Hugo, Helder	O papel da academia na promoção e valorização do turismo e economia cultural em prol do desenvolvimento local	Seminário sobre a Implementação das Convenções da UNESCO em Moçambique	2016	ESHTI
Muhate, Maria Judit	O quadro legal moçambicano e a protecção e valorização do património cultural e turismo cultural (Lei do Mecenato e outros instrumentos)	Seminário sobre a Implementação das Convenções da UNESCO em Moçambique	2016	ESHTI
Nombora, Augusto	Desafios de re-significação de pátria, identidade e nação em tempos de democratização		2016	ESHTI

Manuel, Adão Revisitando a	Noção de soberania e inclusão sócio-económica		2016	ESHTI
Wetimane, Francisco	Filosofia e ética, cultura e artes nas narrativas sobre pátria		2016	ESHTI
Nhamuave, Cardoso	Experiências de gestão ambiental na ESHTI	I Seminário da II Fase de Capacitação Institucional para Educação Ambiental nas Escolas Técnico-Profissionais	2016	Ginásio Universo Maputo
Azevedo, Helsio; Gota, Pascoal; Artur, Luís	Aproximações entre a agricultura familiar e o turismo no município de Inhambane em Moçambique	IX Conferência Científica da UEM	2016	Campus UEM Maputo
Azevedo, Helsio	Ordenamento, Património e turismo/lazer	Seminário sobre ordenamento territorial, cadastro e receitas ligadas ao uso do solo no município de Inhambane	2016	Madina's Guest House

## 1.8 Extensão Universitária

Durante o ano académico de 2016, a ESHTI deparou-se com a crise financeira como resultado da conjuntura sócio-económica e política nacional que condicionou a realização de actividades de extensão, principalmente aquelas que demandaram deslocações e estadia fora da área urbana municipal.

Para minimizar a carência de acesso às tecnologias de comunicação e informação, realizou-se uma capacitação sobre utilização de computadores e seus recursos digitais (Microsoft Office 2010 e Internet). Este curso, grátis, destinou-se a jovens do bairro de Chalambe e aos gestores de associações de agricultores locais. Estes últimos actuam com a ESHTI na concretização das metas do projecto Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique. No final, 69 dos 79 inscritos concluíram a capacitação e tiveram direito a um certificado que os atesta a sua capacidade de utilização elementar de computador.

### 1.9.1 Elaboração de Projectos de Intervenção Social e de Pesquisa

Apesar da crise que afecta negativamente a ESHTI, foram realizadas, por estudantes e docentes da ESHTI, algumas actividades de índole social e humanitária, nomeadamente: a sensibilização sobre circulação pedestre em rodovias e educação ambiental do município da zona urbana de Inhambane, envolvendo estudantes e docentes da ESHTI, grupos de estudantes das Escolas Secundária Emília Daússe, Escolas

Primárias 7 de Abril e 3º Congresso, onde foram identificadas as causas da incorrecta deposição de resíduos sólidos e da circulação rodoviária desregrada. Nestas sessões, foi, igualmente explicado, aos estudantes das escolas sobre a importância da correcta deposição e circulação rodoviária e propuseram-se acções de mitigação da incorrecta deposição e circulação rodoviária.

A outra actividade realizada no âmbito de extensão Universitária na ESHTI, foi a II Jornada de limpeza a orla marítima de modo a sensibilizar os munícipes sobre os problemas ambientais futuros que decorrem do lançamento inapropriado de resíduos. Esta actividade foi realizada pelos estudantes e docentes da ESHTI e teve como foco a realização de limpeza na área compreendida entre a Mesquita Velha (Bairro Balane) e a Escola Secundaria Emília Daússe (Bairro Balane 2). Para a realização da limpeza o grupo sensibilizou 150 participantes; dos quais pertenciam a ESHTI (estudantes, docentes, corpo técnico administrativo), Escola Secundaria Emília Daússe, Instituto Industrial e Comercial Eduardo Mondlane e os demais interessados (instituições convidadas) a participar.



Ainda nas suas actividades de extensão a ESHTI respondeu ao pedido do Comité Operativo de Emergência (COE), relativo a réplica da campanha de solidariedade interna para assistência às vítimas da seca em Inhambane, concretamente nos distritos de Govuro, Mabote, Funhalouro e Panda, onde fez a entrega da comparticipação de diversos produtos alimentares não perecíveis para ajudar a mitigar as dificuldades enfrentadas por cerca de 10 mil famílias e dar resposta ao sofrimento que aquelas tinham estado a enfrentar. A angariação daqueles produtos resultou das doações de docentes, corpo técnico e administrativos bem como dos estudantes.

## **1.10 Inovações científicas e tecnológicas**

Indicar: N/A

## **1.11 Outras actividades**

Como nos referimos nos parágrafos acima, devido a crise financeira que afecta o país, a ESHTI também foi afectada uma vez que houve muitas restrições que tiveram um impacto negativo para a implementação de actividades da área de I&E na ESHTI.

Apesar da crise, outras actividades de carácter foram levadas a cabo, nomeadamente: realização de reuniões de Conselho de Científico da ESHTI (seis sessões, entre ordinárias e extraordinárias) e aprovação do Regulamento de Culminação de Curso na ESHTI.

### **a) Estabelecimento de Parcerias**

No primeiro semestre do ano de 2016 a ESHTI estabeleceu parcerias com o Centro de Línguas e Formação de Funchal (CELFF), empresa portuguesa e gestora da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira (EPHTM). Esta última acolheu um jovem moçambicano em regime de estágio profissional de 3 meses na especialidade de cozinha. A ESHTI iniciou contactos com diversas instituições do Estado e ONG's para a assinatura de MdE's para estágios pré-profissionais dos estudantes. Esta acção realizou-se no segundo semestre do ano em análise e já gerou, pelo menos, informalmente, a abertura para que os estudantes possam estagiar. Um memorandum com o Zalala Beach Resort foi celebrado até ao momento e espera-se que outros sejam estabelecidos até o primeiro semestre de 2017.

### **b) Capacitações**

Duas acções de capacitação aconteceram em 2016, nomeadamente, o Colóquio sobre a indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão universitária e o Workshop sobre criação e manipulação de dados em SPSS. O primeiro objectivou mostrar experiências da integração ensino, pesquisa e extensão e respectiva familiarização com os conceitos e metodologias utilizadas. A segunda capacitação divulgou uma ferramenta de análise de dados quantitativos. Nos dois encontros participaram docentes, estudantes e outros técnicos de instituições locais parceiras da ESHTI e de outras unidades da UEM.

## 2. Considerações finais e perspectivas

De um modo geral, as actividades de I&E desenvolvidas na ESHTI, durante o ano de 2016, atendendo as limitações descritas, não acompanharam os indicadores positivos de anos anteriores, limitando o cumprimento do plano desta área para o ano em análise.

Apesar dos constrangimentos identificados, continuaremos a implementar os projectos que estão em curso, por outro lado, estamos a estabelecer contactos/parcerias para que mais acções de I&E sejam desenvolvidas. Importa referir que continuaremos a concorrer para acesso aos fundos de instituições financiadoras de projectos de pesquisa com o objectivo de fortalecer a investigação e extensão na ESHTI. Paralelamente, estamos a buscar parcerias com outras instituições de ensino e investigação na província e fora desta para desenvolvermos pesquisa aplicada para o desenvolvimento do sector do turismo e outras áreas afins. Continuam em curso pesquisas de docentes da ESHTI que estão envolvidos na produção de suas dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Perspectivamos, para 2017, realizar um conjunto de actividades que dependem da participação de todos os membros da comunidade académica e de recursos financeiros e materiais para sua materialização. Nesse leque de actividades destacam-se:

- i)* Acções de investigação e extensão;
- ii)* Capacitação e formação de docentes em cursos de curta e longa duração;
- iii)* Participação em eventos científicos nacionais e estrangeiros; e
- iv)* Organização de eventos científicos nacionais e internacionais, na Escola, para dar seguimento ao cumprimento da nossa missão e visão.

É nosso objectivo desenvolver diferentes acções de investigação conforme as condições criadas para o efeito. Nesse contexto, pretendemos:

- a) Concluir a monitoria da implementação de projectos de investigação que foram aprovados pelos financiadores e aqueles que estão sendo custeados pelos respectivos pesquisadores;
- b) Estimular a produção de projectos de investigação para serem submetidos a instituições financiadoras e ou para serem implementadas oportunamente através dos Editais do Fundo Científico da ESHTI;
- c) Publicar artigos científicos, bem como submeter manuscritos para publicação;
- d) Produzir comunicações para participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- e) Realizar às Jornadas Científicas da ESHTI;
- f) Elaborar livros, manuais e textos de apoio para estudantes dos diferentes cursos;
- g) Melhorar o arcabouço bibliográfico pertinente ao ensino e investigação;
- h) Operacionalizar e inaugurar os laboratórios de apoio ao ensino, investigação e extensão;

i) Garantir a qualidade de Internet para estimular a I&E.

No âmbito da extensão é nosso objectivo continuar a desenvolver acções nas comunidades onde se insere a ESHTI, conforme condições existentes para o efeito. Concretamente pretende-se:

- i) Organizar actividades, em parceria com o CMCI, para o benefício de munícipes em matéria ambiental, organização e gestão de eventos e acções de formação no âmbito do agro-turismo;
- ii) Identificar possibilidades de integração de hábitos e práticas culturais das comunidades locais (bairros municipais) em pacotes/projectos turísticos;
- iii) Participar em actividades multi-institucionais assessorando técnicos de outras instituições públicas e privadas no âmbito da colaboração inter-institucional;
- iv) Desenvolver, em parceria com a DPCTURI e outras instituições, acções de formação e capacitação de trabalhadores do sector do turismo na província de Inhambane;
- v) Convidar personalidades para apresentarem temas correntes e de interesse da comunidade intelectual na Escola;
- vi) Materializar a parceria entre as ESHTI e os governos municipais/distritais da província de Inhambane e outras instituições relevantes para a Escola no contexto da investigação e extensão;
- vii) Realizar formações para os docentes e membros do CTA na área de boa governação, acesso a informação, monitoria dos serviços públicos, género, protecção social e direitos humanos, elaboração do orçamento, quadro lógico de investigação, informática, inglês, entre outros assuntos pertinentes neste sector.

Vale referir que dada a inaplicabilidade ou inexistência, na ESHTI, de tal informação, não se apresentam, neste documento, parte dos pontos que constam da matriz modelo.

...//...